



27 anos de negócios com Cuba



Como chegamos a Cuba ?

Oportunidade novo mercado

Área: 110.861 km²

Capital: Havana

População: 12 milhões de habitantes

Moeda: Peso cubano

Cidades Principais: Havana, Santiago de Cuba, Las Tunas, Camagüey e Holguín.

Idioma: espanhol (oficial)

Produtos Agrícolas: cana-de-açúcar e tabaco.

O desafio

- Cenário econômico e político
 - Restrições de crédito
 - Burocracia
 - Desconhecimento das particularidades do país e de como realizar negócios
-

Pontos extremamente difíceis de transpor inicialmente





Após vencer as etapas iniciais, dentro das regras de contratações do país, o mercado cubano para negócios é:

Seguro

- Com o contrato fechado os pagamentos são sempre honrados
 - Raros atrasos nos pagamentos
-



Coempar e Cuba



1988

Coempar é contatada por Cuba para fornecer 10 Pulverizadores da marca FMC fabricadas no Brasil sob licença, pela Fábrica Coempar. Com a condição de trocar o motor Mercedes para Perkins (Família loschpe - grupo loschpe Maxion)



Tratores Perkins colheitadeiras Ideal e motores maiores Scania.

1989



1992

Bloqueio das operações: a Perkins é vendida para um grupo americano e a Scania começa a operar na bolsa de Nova York. A Coempar é forçada a encontrar alternativas e começa a vender **tratores** Valtra.



Abertura do escritório de representação em Havana

1995



Inicia-se a venda de **automóveis e caminhões**, e expansão da venda de produtos industriais para o setor Agrícola incluindo **beneficiamento e armazenagem com embalagens** para o consumidor.

2003



2012

Escassez de US\$ em Cuba e mudanças nas regras do mercado.

Incremento com o Programa Mais Alimentos
Financiamento do Porto Mariel.

2015

2008

Inicia-se a venda de **caminhões**

SCANIA

Outras características importantes do mercado cubano atualmente

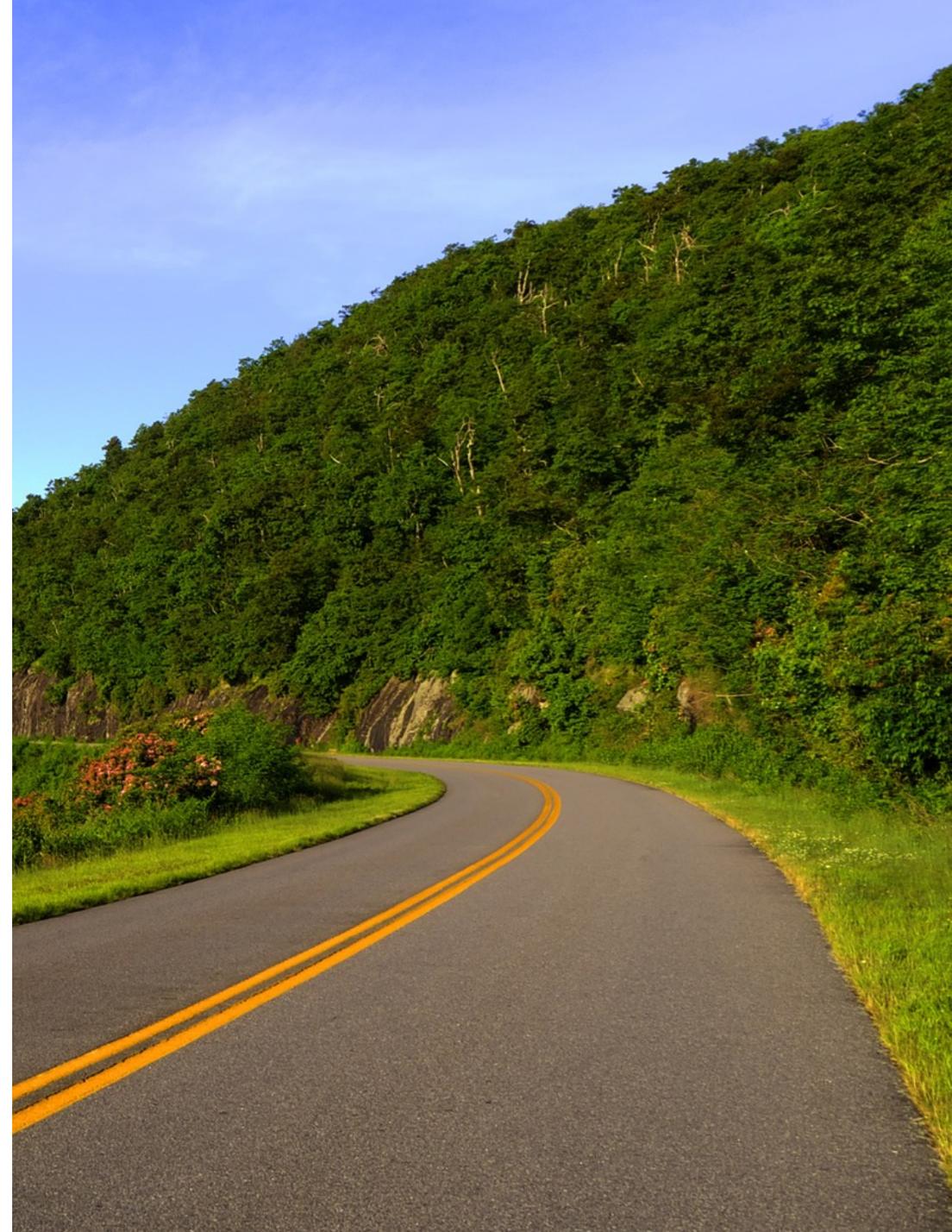




- **Mercado totalmente controlado pelo governo**
- Grande parte dos recursos provem do turismo, exportação de mão de obra qualificada e de produtos típicos como destilados e tabaco.
- Escassez de dólares no mercado cubano obriga a **prazos maiores para pagamentos** (360 - 720 dias)
- **Cartas de Crédito não confirmadas**
- **Custo operacional e juros de empréstimos elevados**

Aprendizados

- Necessidade de uma **relação de confiança** com os importadores cubanos e exportadores brasileiros.
 - A **necessidade** do mercado cubano por produtos de **bens duráveis**, que geram valor, é alta. Por outro lado, o custo operacional brasileiro também é muito elevado.
-





Alguns países como China e Rússia concedem crédito de longo prazo com compromisso de compra

Brasil

Programa Mais Alimentos
em andamento

Incentivo a produção de alimentos





O ESTADO DE S. PAULO

Quinta-feira 18 DE DEZEMBRO DE 2014 R\$ 3,00 ANO 135 Nº 4250

EUA e Cuba decidem reatar relações diplomáticas depois de 53 anos

● Obama e Raúl Castro discursam sobre maior avanço na relação entre os países desde 1961 ● Reaproximação abre caminho para Congresso americano votar fim do embargo ● Papa ajudou nas negociações ● Acordo leva a libertação de prisioneiros dos dois lados



O GLOBO

DIÁRIO HISTÓRICO

EUA e Cuba reatam relação; 'isolamento não funcionou'

Obama diz que acordo após 53 anos 'inicia novo capítulo nas Américas'
Raúl Castro afirma que gesto do presidente americano merece respeito e o reconhecimento dos cubanos, mas pede o fim definitivo do embargo, que depende do Congresso. 'Somos todos americanos', disse presidente dos EUA

Em pronunciamento simultâneo, nos EUA e Cuba, os presidentes Barack Obama e Raúl Castro anunciaram o fim de mais de meio século de isolamento diplomático entre os dois países. O acordo, que prevê a libertação de prisioneiros dos dois lados, abre caminho para o Congresso americano votar o fim do embargo. Obama disse que o acordo "inicia um novo capítulo na história das Américas".

Em Cuba, Raúl Castro afirmou que o gesto de Obama merece o respeito e o reconhecimento dos cubanos, mas pediu o fim definitivo do embargo, que depende do Congresso. "Somos todos americanos", disse o presidente dos EUA.

Em um momento histórico, nos EUA e Cuba, os presidentes Barack Obama e Raúl Castro anunciaram o fim de mais de meio século de isolamento diplomático entre os dois países. O acordo, que prevê a libertação de prisioneiros dos dois lados, abre caminho para o Congresso americano votar o fim do embargo. Obama disse que o acordo "inicia um novo capítulo na história das Américas".

Em Cuba, Raúl Castro afirmou que o gesto de Obama merece o respeito e o reconhecimento dos cubanos, mas pediu o fim definitivo do embargo, que depende do Congresso. "Somos todos americanos", disse o presidente dos EUA.

SELECIONADO
Cuba e EUA assinam fim da Guerra Fria

Mercosul e até Maduro elogiam gesto de Obama

Delelo com a bênção de Francisco

Impactos da abertura com EUA

No momento a
aproximação
não é sentida na
prática



- No futuro, não há boas perspectivas para o Brasil em relação ao mercado cubano.
- Com a proximidade, a qualidade e o custo dos produtos americanos a concorrência será muito mais acirrada.





14º Seminário de Negócios Internacionais da Serra Gaúcha

Muito Obrigado